

Boletim de Análise Conjuntural do Turismo da Bahia

3º trimestre de 2019

A Bahia superou o índice nacional no volume e na receita das atividades turísticas no 3º trimestre

Cenário

O crescimento do turismo no mundo foi impulsionado por viagens aéreas acessíveis, maior conectividade aérea e facilitação de vistos. A confiança no desempenho do turismo global permanece positiva, porém cautelosa e com sinais de crescimento moderado pelo restante do ano, conforme, o Índice de Confiança da Organização Mundial do Turismo.

No Brasil, o volume das atividades turísticas cresceu 0,8% no 3º trimestre de 2019, em relação ao mesmo trimestre de 2018. Seguindo a mesma tendência, a Bahia expandiu 1,8%, ultrapassando o índice nacional e os estados nordestinos pesquisados (Ceará e Pernambuco). Em relação à receita nominal das atividades turísticas, a Bahia cresceu 8,2%, resultado que também superou o do Brasil (6,6%) e o dos estados nordestinos pesquisados (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE).

A retração de 4,8% no fluxo doméstico nos aeroportos da Bahia no 3º trimestre de 2019, contra o 3º trimestre de 2018, desacelerou a movimentação de passageiros na capital baiana, impactando na taxa média de ocupação nos meios de hospedagem em Salvador, que ficou em torno de 61,6%. Contudo, o fluxo internacional acelerou 9,5%, mantendo a trajetória de expansão iniciada no 3º trimestre de 2018 (9,0%) (Sociedade Nacional de Apoio Rodoviário e Turístico - Sinar, Socicam Náutica e Turismo – SNT).

A Bahia arrecadou em ICMS aproximadamente R\$ 1,8 bilhão nas Atividades Características do Turismo (ACTs), no 3º trimestre de 2019, com aumento nominal de 12,7%, em relação ao mesmo trimestre de 2018, impulsionado por *Transporte por navegação de travessia intermunicipal, interestadual e inter-*

nacional (11,3%) (Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia-Sefaz).

A atividade *Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas* (+385 postos de trabalho) impulsionou o emprego formal das ACTs, no 3º trimestre de 2019. Seguindo o mesmo comportamento, o rendimento médio das ACTs no estado da Bahia também expandiu (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - Caged).

Os empresários dos meios de hospedagem tanto no Brasil quanto na Bahia pretendem investir em seus estabelecimentos nos próximos 6 meses, segundo o Ministério do Turismo. A proporção é de 65,9% para o Brasil e 67,8% para a Bahia.

Volume das atividades turísticas

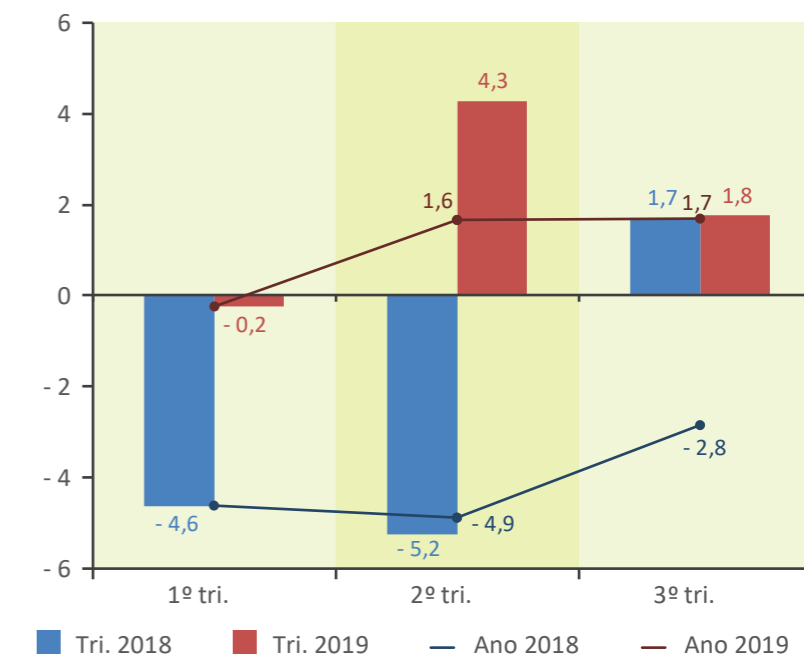
De acordo com os resultados da Pesquisa Mensal de Serviços, realizada pelo IBGE, sistematizados pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), o volume das atividades turísticas¹ na Bahia, quando comparado com o 3º trimestre do ano anterior, marcou expansão de 1,8%, mantendo a tendência de crescimento registrada no 3º trimestre de 2018 (1,7%). Esse resultado foi superior à variação nacional, que indicou crescimento de apenas 0,8% na mesma análise (Gráfico 1).

1 Agregado especial que abrange as seguintes atividades: serviços de alojamento e alimentação; serviços culturais, de recreação e lazer; locação de automóveis sem condutor; agências de viagens e operadoras turísticas e transportes turísticos (transporte rodoviário de passageiros em linhas regulares intermunicipais, interestaduais e internacionais; trens turísticos, teleféricos e similares; transporte por navegação interior de passageiros em linhas regulares; outros transportes aquaviários e transporte aéreo de passageiros).

Gráfico 1

Volume das atividades turísticas⁽¹⁾⁽²⁾
Bahia – 1º tri.-3º tri. 2018/1º tri.-3º tri. 2019

(Base : 2014=100) (%)



Fonte: IBGE.

Elaboração: SEI/Distat/CAC.

(1) Variação do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

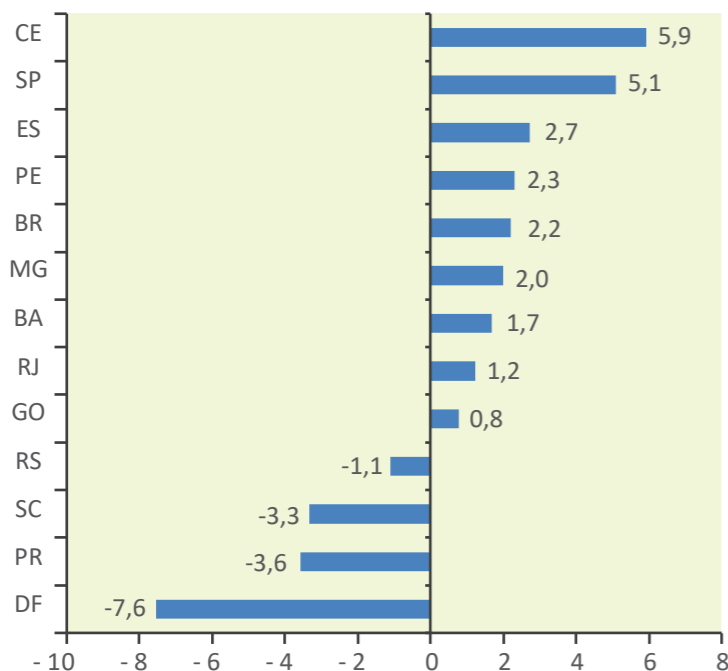
(2) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

Regionalmente, seis das 12 unidades da Federação que foram investigadas acompanharam este movimento de expansão, com destaque para os avanços vindos do Espírito Santo (6,8%), Rio de Janeiro

(4,7%) e Minas Gerais (3,9%). Nessa análise, a Bahia apontou a quarta variação mais expressiva (1,8%), ficando acima de Pernambuco (1,2%) e São Paulo (0,9%). Em sentido oposto, as unidades que puxaram o indicador nacional para baixo foram Paraná (-7,7%), Distrito Federal (-7,1%), Santa Catarina (-2,6%) e Goiás (-2,4%).

No acumulado de janeiro a setembro de 2019, frente a igual período do ano anterior, o volume baiano expandiu 1,7%, após ter recuado 2,8% em 2018. Esse resultado contribuiu positivamente no resultado nacional, que cresceu 2,2% na mesma análise.

Gráfico 2
Volume das atividades turísticas(1) – Brasil e Estados pesquisados – Jan.-set.2019/jan.-set.2018



(Base : 2014=100) (%)

Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
(1) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

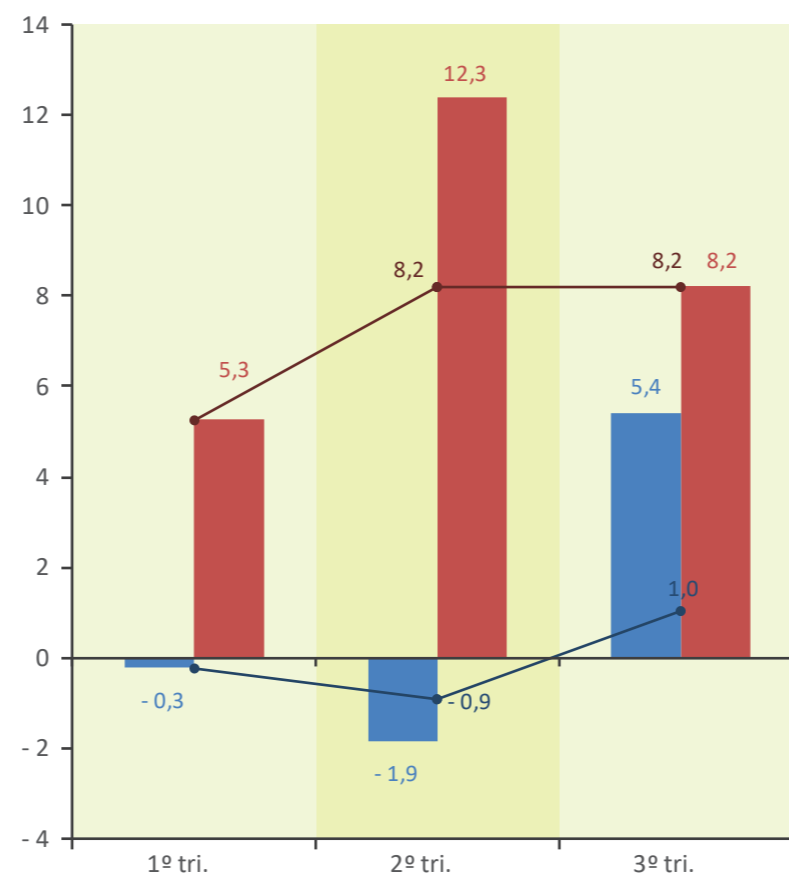
Regionalmente, oito dos 12 locais investigados registraram taxas positivas, com destaque para Ceará (5,9%), São Paulo (5,1%), Espírito Santo (2,7%) e Pernambuco (2,3%). Nessa análise, a Bahia (1,7%) apontou a terceira variação positiva menos expressiva ficando abaixo de Pernambuco (2,3%) e Minas Gerais (2,0%). Em sentido oposto, o Distrito Federal (-7,6%), Paraná (-3,6%) e Santa Catarina (-3,3%) foram as principais influências negativas no acumulado do ano para as atividades turísticas (Gráfico 2).

Receita nominal das atividades turísticas

De acordo com os resultados da Pesquisa Mensal de Serviços, a receita nominal das atividades turísticas na Bahia, quando comparada com a do 3º trimestre do ano anterior, marcou expansão de 8,2%, mantendo a tendência de crescimento iniciada no 3º trimestre de 2018 (5,4%). Esse resultado foi superior à variação nacional, de 6,6% na mesma análise (Gráfico 3).

Gráfico 3
Receita das atividades turísticas(1)(2)
Bahia – 1º tri.-3º tri. 2018/1º tri.-3º tri. 2019

(Base : 2014=100) (%)



■ Tri. 2018 ■ Tri. 2019 — Ano 2018 — Ano 2019

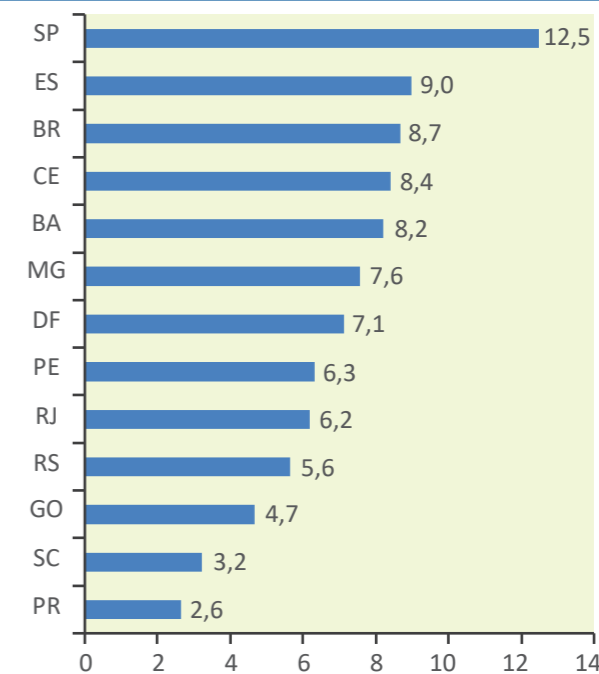
Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
(1) Variação do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.
(2) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior

Regionalmente, dez das 12 unidades da Federação investigadas acompanharam este movimento de expansão, com destaque para os avanços vindos do Espírito Santo (11,8%), Rio de

Janeiro (9,4%) e Minas gerais (8,9%). Nessa análise, a Bahia apontou a quarta variação mais expressiva, ficando abaixo de Minas Gerais e acima de Pernambuco (4,5%) e Ceará (0,6%). Por outro lado, Paraná (-1,0%) e Goiás (-0,5%) foram as principais influências negativas no trimestre para as atividades turísticas.

No acumulado de janeiro a setembro de 2019, frente a igual período do ano anterior, a receita nominal baiana marcou expansão de 8,2%, mantendo a tendência de crescimento iniciada no 3º trimestre de 2018 (1,0%). Esse resultado contribuiu, consideravelmente, para o índice nacional, que cresceu 8,7% na mesma análise.

Gráfico 4
Receita das atividades turísticas(1) – Brasil e Estados pesquisados – Jan.-set. 2019/jan.-set. 2018



(Base : 2014=100) (%)

Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
(1) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

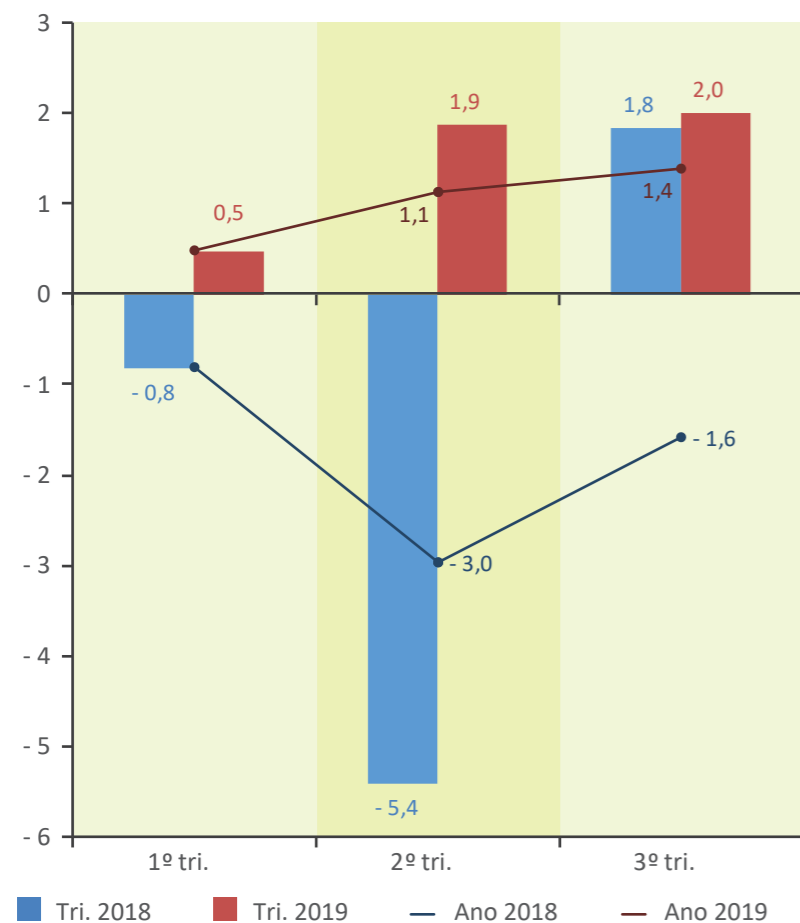
Regionalmente, todas as unidades da Federação investigadas cresceram, com destaque para São Paulo (12,5%), Espírito Santo (9,0%) e Ceará (8,4%). A Bahia ocupou a quarta posição entre as variações mais significativas, ficando abaixo do Ceará e acima de Minas Gerais (7,6%) (Gráfico 4).

Consumo de energia elétrica

Segundo os dados da Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia (Coelba), o consumo de energia elétrica das ACTs da Bahia registrou expansão de 2,0% no 3º trimestre de 2019, na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, mantendo a tendência de crescimento iniciada no 3º trimestre de 2018 (1,8%) (Gráfico 5).

Gráfico 5
Consumo de energia elétrica(1)(2)
Bahia – 1º tri.-3º tri. 2018/1º tri.-3º tri. 2019

(Base : 2014=100) (%)



Fonte: Coelba.
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
(1) Variação do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.
(2) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

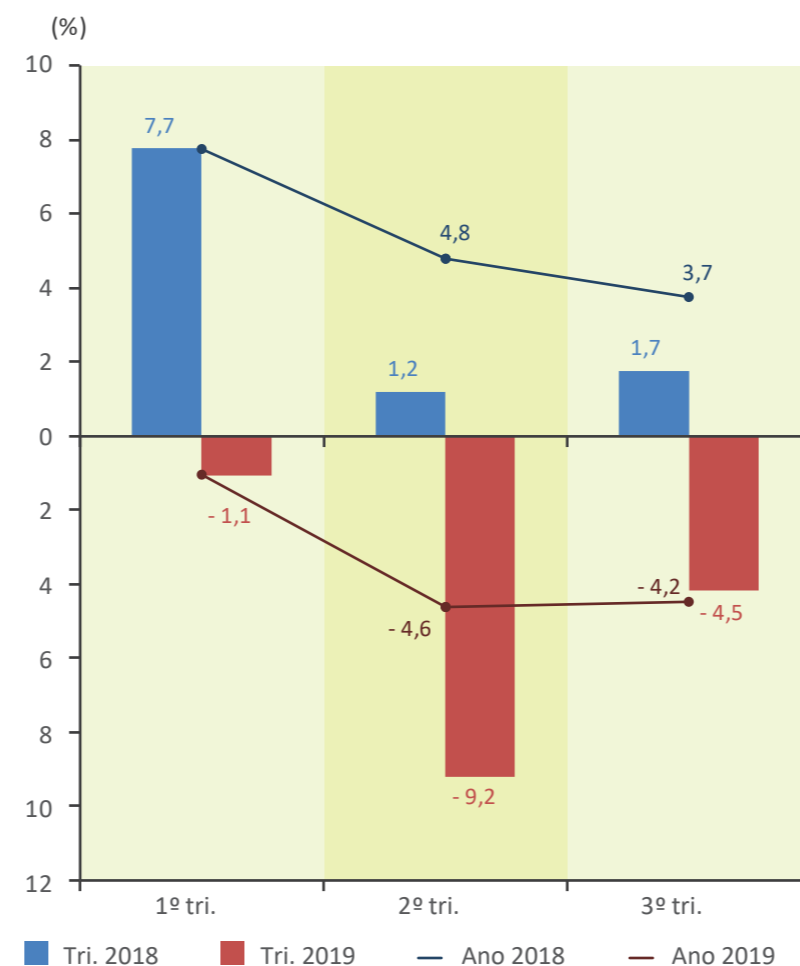
O desempenho do consumo no 3º trimestre foi influenciado, principalmente, pelos resultados positivos de *Hotéis* (8,8%), *Outros alojamentos não especificados anteriormente* (16,5%) e *Motéis* (7,9%). Por outro lado, *Restaurantes e similares* (-2,8%), *Parques*

de diversão (-88,3%) e *Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares* (-0,8%) foram as atividades que mais impactaram negativamente. No acumulado de janeiro a setembro de 2019, frente a igual período do ano anterior, o consumo cresceu 1,4%.

Fluxo de passageiros nos aeroportos

O fluxo de passageiros (doméstico e internacional) nos aeroportos da Bahia caiu 4,2% no 3º trimestre de 2019, com a diminuição perto de 102,5 mil passageiros, em relação ao mesmo trimestre de 2018. Esse comportamento foi resultado, principalmente, da desaceleração observada tanto nos *embarques* (-4,5%) quanto nos *desembarques* (-3,8%) (Gráfico 6).

Gráfico 6
Fluxo de passageiros nos aeroportos(1)(2)
Bahia – 1º tri.-3º tri. 2018/1º tri.-3º tri. 2019



Fonte: VINCI Airports, Infraero, Sinart e Socicam.
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
(1) Variação do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.
(2) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.
Nota: Aeroportos: Salvador, Ilhéus e Porto Seguro. Entretanto, Salvador sem conexão e cabotagem.

Seguindo a mesma análise, o fluxo doméstico teve variação negativa de 4,8%, alcançando aproximadamente 2,2 milhões de passageiros. Já o fluxo internacional elevou-se em 9,5%, com uma movimentação de 119 mil pessoas. Somente no Aeroporto Internacional Deputado Luís Eduardo Magalhães, que tem maior peso (aproximadamente 91,0% do total do fluxo internacional), passaram em torno de 108 mil passageiros.

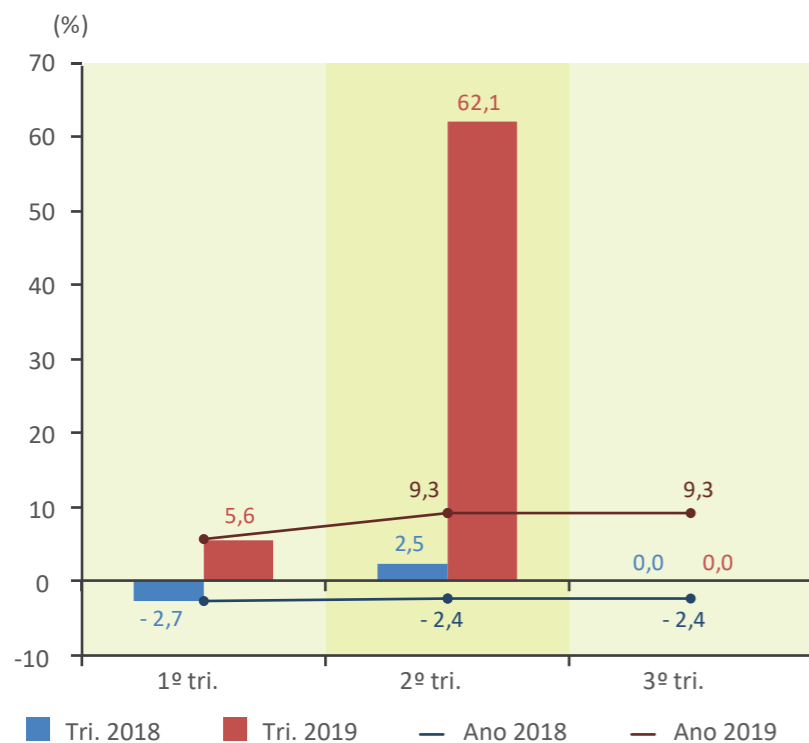
No acumulado de janeiro a setembro de 2019, frente a igual período do ano anterior, a movimentação retraiu 4,5%, devido a queda apresentada tanto nos *embarques* (-5,1%) quanto nos *desembarques* (-5,2%) do fluxo doméstico, que tem maior peso (aproximadamente 95,0% do total do fluxo) e por onde passaram em torno de 6,6 milhões de passageiros.

Fluxo de passageiros no porto

De acordo com os dados da Companhia das Docas do Estado da Bahia (Codeba), não houve fluxo de passageiros no porto de Salvador nos 3ºs trimestres de 2018 e 2019. No acumulado de janeiro a setembro de 2019, frente a igual período do ano anterior, o fluxo aumentou 9,3%, após ter recuado 2,4% no mesmo período de 2018 (Gráfico 7).

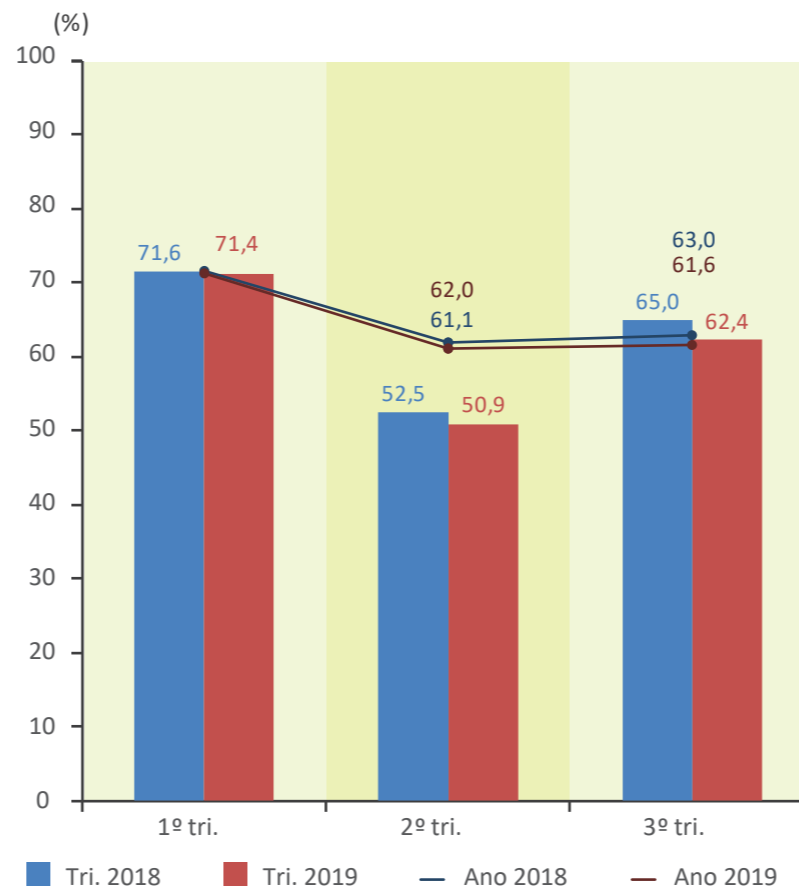
O desempenho da movimentação de passageiros no ano foi resultado, principalmente, do aumento observado nos *transbordos* (20,8%), alcançando aproximadamente 99 mil passageiros. Esse fluxo, que tem maior peso, corresponde a 93,5% da movimentação total. Por outro lado, os *embarques* (-38,8%) e *desembarques* (-62,6%) foram as principais influências negativas.

Gráfico 7
Fluxo de passageiros no porto(1)(2)
Salvador – 1º tri.-3º tri. 2018/1º tri.-3º tri. 2019



Fonte: Codeba.
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
(1) Variação do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.
(2) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

Gráfico 8
Taxa de ocupação dos meios de hospedagem(1)(2)
Salvador – 1º tri.-3º tri. 2018/1º tri.-3º tri. 2019

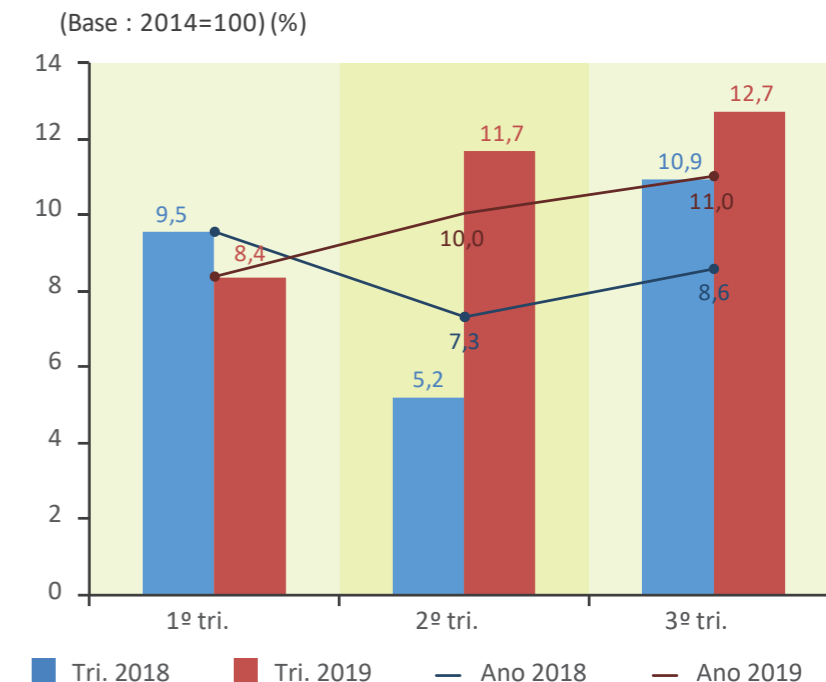


Fonte: Setur/DPT.
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
(1) Taxa média no trimestre.
(2) Taxa média no ano.

Arrecadação de ICMS

Segundo a Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia (Sefaz), o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) das ACTs no estado totalizou R\$ 1,8 bilhão no 3º trimestre, com uma variação nominal de 12,7%, em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, mantendo a tendência de crescimento iniciada no 2º trimestre de 2017 (5,0%).

Gráfico 9
Arrecadação de ICMS (%) (1)(2)
Bahia – 1º tri.-3º tri. 2018/1º tri.-3º tri. 2019



Fonte: Sefaz.
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
(1) Variação do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.
(2) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

Taxa de ocupação nos meios de hospedagens

Conforme os dados da Secretaria de Turismo do Estado da Bahia (Setur), a taxa média de ocupação dos meios de hospedagem na capital baiana foi de 62,4%, no 3º trimestre de 2019. Esse resultado ficou acima da taxa contabilizada no trimestre imediatamente anterior (50,9%) e 2,6. p.p. abaixo da taxa observada no 3º trimestre de 2018 (65,0%) (Gráfico 8).

No ano até setembro de 2019, a taxa ficou em 61,6%, a segunda taxa mais alta para o período, desde o começo da série histórica iniciada em janeiro de 2014, que marcou taxa de 63,0% em setembro de 2018, para esse tipo de comparação.

O desempenho da arrecadação no 3º trimestre foi influenciado, principalmente, pelos resultados positivos vindos de *Transporte por navegação de travessia intermunicipal, interestadual e internacional* (11,3%), *Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares* (18,5%) e *Restaurantes e similares* (20,6%). Por outro lado, *Locação de outros meios de transporte não especificados anteriormente, sem condutor* (-24,3%) e *Locação de automóveis sem condutor* (-11,8%) foram as principais influências negativas no trimestre para a arrecadação. Com esse resultado, o ICMS marcou acréscimo de 11,0% no acumulado de janeiro a setembro de 2019, em relação ao mesmo período do ano passado.

Tabela 1
Saldo de emprego formal do setor de turismo por zona turística
Bahia – 3º tri. 2018/3º tri. 2019

Zona turística	3º tri. 2018			3º tri. 2019		
	Admitidos	Desligados	Saldo	Admitidos	Desligados	Saldo
Baía de Todos-os-Santos	4.436	-3.997	439	3.898	-4.138	-240
Caminhos do Jiquiriçá	152	-148	4	171	-139	32
Caminhos do Oeste	385	-375	10	454	-419	35
Caminhos do Sertão	640	-551	89	594	-563	31
Caminhos do Sudoeste	473	-476	-3	533	-437	96
Chapada Diamantina	214	-179	35	178	-162	16
Costa das Baleias	246	-237	9	260	-240	20
Costa do Cacau	522	-560	-38	580	-528	52
Costa do Dendê	269	-225	44	296	-243	53
Costa do Descobrimento	1.421	-1.284	137	1.740	-1.739	1
Costa dos Coqueiros	925	-1.101	-176	1.142	-1.083	59
Lagos e Canyons do São Francisco	76	-95	-19	62	-67	-5
Vale do São Francisco	140	-132	8	141	-109	32
Total	9.899	-9.360	539	10.049	-9.867	182

Fonte: Ministério da Economia/Secretaria Especial de Previdência e Trabalho-Caged.
Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2019.

Notas: Dados sujeitos a alteração devido às declarações recebidas fora do prazo. Declarações realizadas fora do prazo até agosto de 2019.

Tabela 2
Cinco maiores saldos de emprego formal por classe CNAE do
setor de turismo
Bahia – 3º tri. 2019

CNAE 2.0 Classe do Turismo	3º tri. 2019		
	Admitidos	Desligados	Saldo
Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	5.798	-5.413	385
Transporte rodoviário de táxi	346	-258	88
Parques de diversão e parques temáticos	103	-37	66
Transporte aéreo de passageiros regular	76	-14	62
Artes cênicas, espetáculos e atividades complementares	78	-54	24
Outros	4.274	-4.666	-392
Total	10.675	-10.442	233

Fonte: Ministério da Economia/Secretaria Especial de Previdência e Trabalho-Caged.
Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2019.

Notas: Dados sujeitos a alteração devido às declarações recebidas fora do prazo.
Declarações realizadas fora do prazo até agosto de 2019.

Tabela 3
Cinco maiores saldos de emprego formal por classe CNAE do
setor de turismo
Bahia – 3º tri. 2018

CNAE 2.0 Classe do Turismo	3º tri. 2018		
	Admitidos	Desligados	Saldo
Transporte rodoviário de táxi	832	-244	588
Atividades de organização de eventos, exceto culturais e esportivos	267	-175	92
Locação de automóveis sem condutor	235	-187	48
Atividades de recreação e lazer não especificadas anteriormente	61	-41	20
Locação de meios de transporte, exceto automóveis, sem condutor	56	-37	19
Outros	8.995	-9.205	-210
Total	10.446	-9.889	557

Fonte: Ministério da Economia/Secretaria Especial de Previdência e Trabalho-Caged.
Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2019.

Nota: Dados sujeitos a alteração devido às declarações recebidas fora do prazo.

Emprego Formal

De acordo com as informações do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), sistematizadas pela SEI, no 3º trimestre de 2019, a Bahia criou no setor do turismo 233 postos de trabalho com carteira assinada. O resultado decorre da diferença entre 10.675 admissões e 10.442 desligamentos.

Nas treze zonas turísticas do estado, o saldo foi positivo em 182 postos, resultante da diferença entre 10.049 admissões e 9.867 desligamentos, com destaque para as zonas de Caminhos do Sudoeste (+96 postos) e Costa dos Coqueiros (+59 postos). Apenas duas zonas turísticas apresentaram saldo negativo, a Baía de Todos-os-Santos (-240 postos) e Lagos e Canyons do São Francisco (-5 postos).

O resultado, apesar de positivo, não foi tão intenso quanto o observado no mesmo período do ano anterior, quando foram criados 539 postos de trabalho no setor na Bahia.

Em relação aos subsetores por atividade econômica do turismo² que mais geraram postos de trabalho formais no 3º trimestre de 2019, o primeiro colocado foi *Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas*, com +385 postos. O subsetor de *Transporte rodoviário de táxi* ocupa a segunda posição do ranking de subsetores que mais geraram postos (+88 postos).

O subsetor que mais contribuiu para o saldo positivo no 3º trimestre de 2018 foi o de *Transporte rodoviário de táxi* (+588 postos). As *Atividades de organização de eventos, exceto culturais e esportivos* aparece em segundo lugar com +92 postos.

No acumulado do ano de 2019 (janeiro a setembro), o saldo de empregos formais do turismo foi negativo (-1.812 postos de trabalho). Dentre as zonas turísticas, contudo, cinco delas contaram com saldos positivos de empregos formais: Costa das Baleias (+215 postos), Caminhos do Sudoeste (+174 postos), Chapada Diamantina (+112 vagas), Costa do Cacau (+34 empregos) e Caminhos do Oeste (+8 postos).

2 Classes CNAE 2.0, considerando todos os municípios da Bahia, não apenas os das zonas turísticas.

A dinâmica do emprego no acumulado do mesmo período de 2018 foi diferente, com o saldo do turismo tendo sido positivo em 218 postos. Naquele período, oito zonas obtiveram saldos positivos, com destaque para Costa do Descobrimento (+576 postos) e Costa do Dendê (+146 postos). Em contrapartida, Costa dos Coqueiros foi a de menor saldo, com -473 postos, seguida por Baía de Todos-os-Santos (-309 postos)

Rendimento médio

Quanto ao salário médio dos admitidos e desligados no 3º trimestre de 2019, este foi aferido em R\$ 1.240, sendo o salário médio dos desligados (R\$ 1.260) maior que o dos admitidos (R\$ 1.220). A zona turística que apresentou a maior média salarial entre admitidos e desligados foi a do Vale do São Francisco (R\$ 2.083).

Ao confrontar com o mesmo período do ano passado, houve ampliação nominal dos salários médios, já que, naquele trimestre eram recebidos em média R\$ 1.190 (abaixo, portanto, dos R\$ 1.240). A Costa dos Coqueiros foi a zona turística de maior salário médio entre admitidos e desligados em 2018 (R\$ 1.327).

No 3º trimestre de 2019, os subsetores *Transporte aéreo de passageiros (não-regular e regular)* ocuparam a primeira e a segunda posições do *ranking*, com um salário médio entre admitidos e desligados de R\$ 2.545 e R\$ 2.528, respectivamente. A terceira e a quarta posições também foram ocupadas por subsetores ligados aos *Transportes*, enquanto a quinta posição foi ocupada por *Operadores turísticos* (R\$ 1.643).

Tabela 4
Salário médio no setor de turismo por zona turística – 3º tri. 2018/3º tri. 2019

Zona turística	3º tri. 2018			3º tri. 2019		
	Admitidos	Desligados	Saldo	Admitidos	Desligados	Saldo
Baía de Todos-os-Santos	1.169	1.222	1.195	1.229	1.280	1.255
Caminhos do Jiquiriçá	1.045	1.067	1.057	1.012	1.023	1.017
Caminhos do Oeste	1.054	1.130	1.093	1.111	1.163	1.136
Caminhos do Sertão	1.109	1.105	1.107	1.122	1.157	1.139
Caminhos do Sudoeste	1.032	1.221	1.128	1.226	1.218	1.223
Chapada Diamantina	1.036	1.240	1.127	1.104	1.103	1.104
Costa das Baleias	1.111	1.115	1.113	1.101	1.135	1.118
Costa do Cacau	1.069	1.178	1.126	1.166	1.224	1.193
Costa do Dendê	1.175	1.183	1.179	1.186	1.211	1.197
Costa do Descobrimento	1.210	1.251	1.229	1.231	1.259	1.245
Costa dos Coqueiros	1.263	1.380	1.327	1.229	1.369	1.297
Lagos e Canyons do São Francisco	1.107	1.080	1.092	1.351	1.172	1.258
Vale do São Francisco	1.104	1.098	1.101	2.351	1.729	2.083
Total	1.158	1.223	1.190	1.220	1.260	1.240

Fonte: Ministério da Economia/Secretaria Especial de Previdência e Trabalho-Caged.
Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2019.
Nota: Dados sujeitos a alteração devido às declarações recebidas fora do prazo.

Tabela 5
Cinco maiores salários médios no setor do turismo, por classe CNAE do setor de turismo Bahia – 3º tri. 2019

CNAE 2.0 Classe do Turismo	3º tri. 2019		
	Admitidos	Desligados	Saldo
Transporte aéreo de passageiros não-regular	2.679	2.303	2.545
Transporte aéreo de passageiros regular	2.557	2.371	2.528
Concessionárias de rodovias, pontes, túneis e serviços relacionados	1.969	2.307	2.146
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, intermunicipal, interestadual e internacional	2.009	1.688	1.824
Operadores turísticos	1.671	1.590	1.643
Total	1.213	1.256	1.234

Fonte: Ministério da Economia/Secretaria Especial de Previdência e Trabalho-Caged.
Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2019.
Notas: Dados sujeitos a alteração devido às declarações recebidas fora do prazo.
Declarações realizadas fora do prazo até agosto de 2019.

Os maiores salários médios dos subsetores turísticos se encontravam nos *Transportes* também no 3º trimestre de 2018. Mais especificamente, o subsetor de *Transporte aéreo de passageiros regular* encabeça o *ranking* dos cinco maiores salários médios com R\$ 2.640. Dois setores não ligados aos *Transportes* aparecem no *ranking* dos cinco mais elevados: *Atividades de museus e de exploração, restauração artística e conservação de lugares e prédios históricos e atrações similares* (R\$ 2.319) e *Criação artística* (R\$ 1.778), que ocuparam o terceiro e o quarto lugares.

Tabela 6
Cinco maiores salários médios no setor do turismo, por classe CNAE do setor de turismo Bahia – 3º tri. 2018

CNAE 2.0 Classe do Turismo	3º tri. 2018		
	Admitidos	Desligados	Saldo
Transporte aéreo de passageiros regular	2.618	2.656	2.640
Transporte aéreo de passageiros não-regular	1.592	3.166	2.536
Atividades de museus e de exploração, restauração artística e conservação de lugares e prédios históricos e atrações similares	1.726	5.281	2.319
Criação artística	1.755	1.837	1.778
Concessionárias de rodovias, pontes, túneis e serviços relacionados	1.436	2.070	1.729
Total	1.153	1.218	1.185

Fonte: Ministério da Economia/Secretaria Especial de Previdência e Trabalho-Caged. Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2019.

Nota: Dados sujeitos a alteração devido às declarações recebidas fora do prazo.

Tabela 7 (Continua)
Saldo de emprego formal no setor do turismo, por classe CNAE do setor de turismo Bahia – 3º tri. 2019

CNAE 2.0 Classe do Turismo	Saldo
Baía de Todos-os-Santos	-240
Transporte rodoviário de táxi	75
Transporte aéreo de passageiros regular	55
Artes cênicas, espetáculos e atividades complementares	23
Atividades esportivas não especificadas anteriormente	17
Operadores turísticos	12
Caminhos do Jiquiriçá	34
Restaurantes e outros estabelecimentos	30
Agências de viagens	6
Hotéis e similares	4
Artes cênicas, espetáculos e atividades complementares	3
Atividades de recreação e lazer não especificadas anteriormente	1
Caminhos do Oeste	35
Restaurantes e outros estabelecimentos	39
Hotéis e similares	10
Locação de automóveis sem condutor	7
Serviços ambulantes de alimentação	4
Agências de viagens	1
Caminhos do Sertão	27
Restaurantes e outros estabelecimentos	66
Locação de automóveis sem condutor	15
Serviços ambulantes de alimentação	3
Agências de viagens	3
Artes cênicas, espetáculos e atividades complementares	2
Caminhos do Sudoeste	90
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo...	44
Restaurantes e outros estabelecimentos	38
Transporte aéreo de passageiros regular	5
Serviços de reservas e outros serviços de turismo não especificados	4
Outros tipos de alojamento não especificados anteriormente	3
Chapada Diamantina	2
Hotéis e similares	8
Restaurantes e outros estabelecimentos	6
Transporte rodoviário de táxi	2
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo...	1
Atividades de recreação e lazer não especificadas anteriormente	1
Costa das Baleias	14
Restaurantes e outros estabelecimentos	30
Atividades de organização de eventos, exceto culturais e esportivos	5
Serviços ambulantes de alimentação	2
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento	2

Tabela 7 (Conclusão)
Saldo de emprego formal no setor do turismo, por classe CNAE do setor de turismo Bahia – 3º tri. 2019

CNAE 2.0 Classe do Turismo	Saldo
Transporte rodoviário de táxi	1
Costa do Cacau	52
Restaurantes e outros estabelecimentos	62
Locação de automóveis sem condutor	17
Parques de diversão e parques temáticos	8
Hotéis e similares	4
Atividades de organização de eventos, exceto culturais e esportivos	3
Costa do Dendê	49
Restaurantes e outros estabelecimentos	38
Atividades de recreação e lazer não especificadas anteriormente	19
Outros tipos de alojamento não especificados anteriormente	10
Agências de viagens	2
Operadores turísticos	1
Costa do Descobrimento	1
Restaurantes e outros estabelecimentos	53
Agências de viagens	26
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento	7
Outros tipos de alojamento não especificados anteriormente	5
Parques de diversão e parques temáticos	4
Costa dos Coqueiros	59
Parques de diversão e parques temáticos	69
Transporte rodoviário de táxi	13
Agências de viagens	9
Outros tipos de alojamento não especificados anteriormente	3
Locação de automóveis sem condutor	2
Lagos e Canyons do São Francisco	-5
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento	4
Agências de viagens	2
Outros tipos de alojamento não especificados anteriormente	1
Atividades de organização de eventos, exceto culturais e esportivos	1
Atividades esportivas não especificadas anteriormente	1
Vale do São Francisco	33
Restaurantes e outros estabelecimentos	17
Atividades de organização de eventos, exceto culturais e esportivos	9
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento	6
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo...	3
Serviços ambulantes de alimentação	2

Fonte: Ministério da Economia/Secretaria Especial de Previdência e Trabalho-Caged. Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2019.

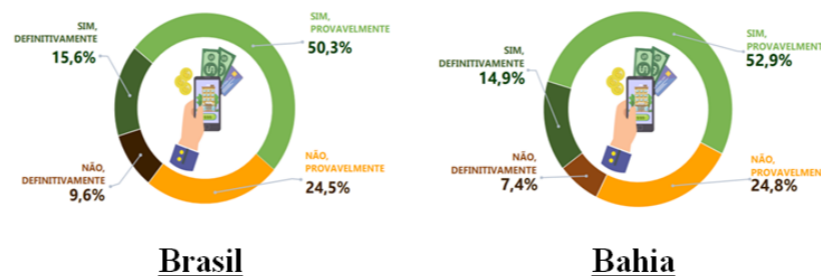
Nota: Dados sujeitos a alteração devido às declarações recebidas fora do prazo.

Perspectivas de investimentos

De acordo com a pesquisa de sondagem realizada pelo Ministério do Turismo, que avalia a percepção dos empresários quanto ao desempenho e à perspectiva de seus estabelecimentos e de seus destinos no setor hoteleiro de turismo no Brasil, nota-se que a Bahia superou a expectativa do Brasil no 2º trimestre de 2019.

A pesquisa apontou, que 65,9% dos empresários de meios de hospedagem do Brasil se mostraram favoráveis a investir em seus estabelecimentos nos próximos 6 meses, sendo que desses, 15,6% afirmaram que investirão com certeza. Enquanto isso, 34,1% indicaram que não têm a mesma pretensão de investimento. Na Bahia, por sua vez, 67,8% dos empresários de meios de hospedagem pretendem investir em seus estabelecimentos nos próximos 6 meses, sendo que desses, 14,9% afirmaram que investirão com certeza. Enquanto 32,2% desses empresários informaram que não têm a mesma pretensão de investimento.

Figura 1
Perspectiva de investimentos no estabelecimento para os próximos 6 meses
Brasil e Bahia – 2º tri. 2019



Fonte: Ministério do Turismo.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
Rui Costa

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
Walter Pinheiro

SECRETARIA DE TURISMO
Fausto Franco

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA - SEI
Jorgete Oliveira Gomes da Costa

SUPERINTENDÊNCIA DE INVESTIMENTOS EM ZONAS TURÍSTICAS - SUINVEST
Antônio Fernando Pereira dos Santos

DIRETORIA DE INDICADORES E ESTATÍSTICA (SEI)
Gustavo Casseb Pessoti

DIRETORIA DE PESQUISAS (SEI)
Armando Affonso de Castro Neto

DIRETORIA DE PLANEJAMENTO TURÍSTICO (SUINVEST)
Giulliana Brito

COORDENAÇÃO DE ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL (SEI)
Arthur Souza Cruz

COORDENAÇÃO DE PESQUISAS SOCIAIS (SEI)
Guillermo Javier Pedreira Etkin

ELABORAÇÃO TÉCNICA
Rosângela Conceição
Guillermo Javier Pedreira Etkin
Luiz Mário Ribeiro Vieira
Silvânia Ferreira Conceição

GRUPO DE TRABALHO (SUINVEST)
Juliana Braga
Luiz Fernando Seixas de Macedo Costa Filho
Maria Aparecida Rocha Santos dos Reis
Rodrigo da Cruz Lopes

EDITORIA-GERAL (SEI)
Elisabete Cristina Teixeira Barretto

EDITORIA DE ARTE E DE ESTILO (SEI)
Ludmila Nagamatsu

DESIGN GRÁFICO (SEI)
Vinicius Luz Assunção

EDITORIAÇÃO (SEI)
Adir Filho

REVISÃO
Elvira Mejia

Av. Luiz Viana Filho, 4ª avenida, 435, 2º andar, CAB, CEP 41745-002, Salvador - Bahia
Tel.: 55 (71) 3115-4704 www.sei.ba.gov.br



SECRETARIA DO PLANEJAMENTO SECRETARIA DE TURISMO

